



Pelo facto da formação técnica do curso ser constituída por disciplinas formadas por módulos de carácter teórico-prático, as estratégias a desenvolver no processo de ensino aprendizagem devem possibilitar ao aluno, individualmente ou em grupo, adquirir gosto pela autoformação e ao professor, conhecer os alunos, adaptando a sua ação educativa às necessidades da turma.

Devem-se adotar métodos de trabalho, individual ou em grupo, que facilitem as aprendizagens e valorizem a iniciativa, a responsabilidade, a autonomia e o sentido crítico.

Nas disciplinas da formação técnica é fundamental que a componente experimental esteja sempre presente e que a teoria e a prática se desenvolvam interligadas. As aulas são lecionadas em ambiente laboratorial e ofical para que esse objectivo seja conseguido.

O processo de avaliação constituirá uma vertente importante para o sucesso na aprendizagem, sendo, por isso, importante que a metodologia esteja adaptada aos objetivos do curso.

Também é importante que as estratégias e as planificações estejam dirigidas para o aluno de forma a ser possível avaliar atitudes, conhecimentos e desempenhos demonstrados ao longo da formação. Pretende-se, acima de tudo, que a avaliação seja justa e a mais equilibrada possível.

A avaliação é realizada tendo em conta os seguintes domínios:

## 1. DOMÍNIO DOS PRINCÍPIOS E DOS VALORES

São objecto de avaliação as seguintes atitudes:

- Responsabilidade
- Cooperação;
- Respeito;
- Espírito crítico;
- Atenção e participação.

Como instrumentos de avaliação poderão ser usadas grelhas de observação

## 2. DOMÍNIO DOS CONHECIMENTOS

### 2.1 CONHECIMENTOS TEÓRICOS

Neste domínio são avaliados os conhecimentos teóricos adquiridos pelo aluno, podendo ser aplicados os seguintes instrumentos de avaliação:

- Testes escritos sumativos;
- Interpelações/intervenções orais;
- Outros instrumentos.

#### 2.1.1. TESTES ESCRITOS

O teste escrito sumativo tem por finalidade fazer um juízo globalizante sobre as aprendizagens e competência adquiridas pelo aluno. É realizado, um ou mais por módulo, devendo ser marcados no início do mesmo.



### 2.1.2. INTERPELAÇÕES/INTERVENÇÕES ORAIS

O aluno pode ser solicitado a responder a questões sobre conteúdos leccionados ou trabalho executado. Pode apresentar oralmente um trabalho efectuado individualmente ou em grupo.

São objecto de avaliação:

- Conhecimentos demonstrados;
- Clareza na apresentação;
- Linguagem utilizada.

### 2.1.3. OUTROS INSTRUMENTOS

Dependendo dos conteúdos do módulo leccionado, o professor pode aplicar outros instrumentos que complementem os atrás indicados.

O peso de cada um destes instrumentos na classificação "Conhecimentos teóricos" pode variar nos diferentes módulos. O professor deverá informar o aluno no início do módulo.

## 2.2 CONHECIMENTOS PRÁTICOS

Os conhecimentos práticos são avaliados, essencialmente, através de trabalhos práticos de execução individual ou em grupo. No caso dos trabalhos em grupo a turma é dividida em grupos que, em princípio, se mantêm por todo o módulo, podem, no entanto, ser alterados caso o professor entenda conveniente.

São objecto de avaliação:

- Preparação e organização do trabalho;
- Capacidade e responsabilidade na execução;
- Capacidade para identificar e manipular ferramentas/aparelhos/equipamentos;
- Domínio e correcta aplicação das diferentes técnicas;
- Utilização correcta dos aparelhos, ferramentas, materiais e componentes;
- Tempo gasto na execução do trabalho;
- Funcionamento do trabalho;
- Relatório ou dossier do trabalho quando solicitado

Caso o trabalho prático implique a elaboração de relatório ou dossier, realizado individualmente ou em grupo, do mesmo são objecto de avaliação:

- Estrutura e apresentação gráfica;
- Clareza, adequação e correcção da informação contida;
- Utilização correcta da simbologia;
- Utilização correcta da língua portuguesa;
- Utilização adequada das tecnologias de informação e comunicação;
- Conclusões.



## CLASSIFICAÇÃO NO MÓDULO

No final de cada módulo é atribuída uma classificação, baseada nos instrumentos atrás referidos, pela aplicação da seguinte expressão:

$$C = 0,2A + 0,4T + 0,4P$$

**A** – média das classificações do aluno, tendo em conta os parâmetros relativos aos princípios e valores (Atitudes).

**T** – média das classificações dos instrumentos de avaliação referentes aos conhecimentos teóricos.

**P** – média das classificações dos instrumentos de avaliação relativos aos conhecimentos práticos.

Cada instrumento é classificado de **0** a **20** valores e resulta de todas as informações obtidas, desde o início do módulo até ao momento de avaliação.

Nos módulos em que não se faça qualquer trabalho prático ou Teste de avaliação, a classificação final deve ser obtida através da seguinte expressão:

$$C = 0,2A + 0,8T \text{ (sem trabalho prático)}$$

$$C = 0,2A + 0,8P \text{ (sem teste de avaliação)}$$

Nota: Em relação às atitudes, aplicam-se as aprovadas nos critérios gerais de Avaliação.

## CLASSIFICAÇÃO NA DISCIPLINA

A classificação na disciplina, após o aluno ter obtido classificação  $\geq 10$  em todos os módulos que a constituem, e obtida pela média das classificações nos módulos.